

# Economia.

**Bandes vai turbinar crédito para empresas**  
Pág. 23

EDITORA:  
**ELAINE SILVA**  
ecferreira@redgazeta.com.br  
Tel.: 3321.8327  
agazeta.com.br/dinheiro

gazetadinheiro

## MAIS INVESTIMENTOS

# SHELL AMPLIA PRODUÇÃO DE PETRÓLEO NO SUL

### Companhia inicia Fase 2 de exploração no Parque das Conchas

DE NISE ZANDONADI  
dzandonadi@redgazeta.com.br

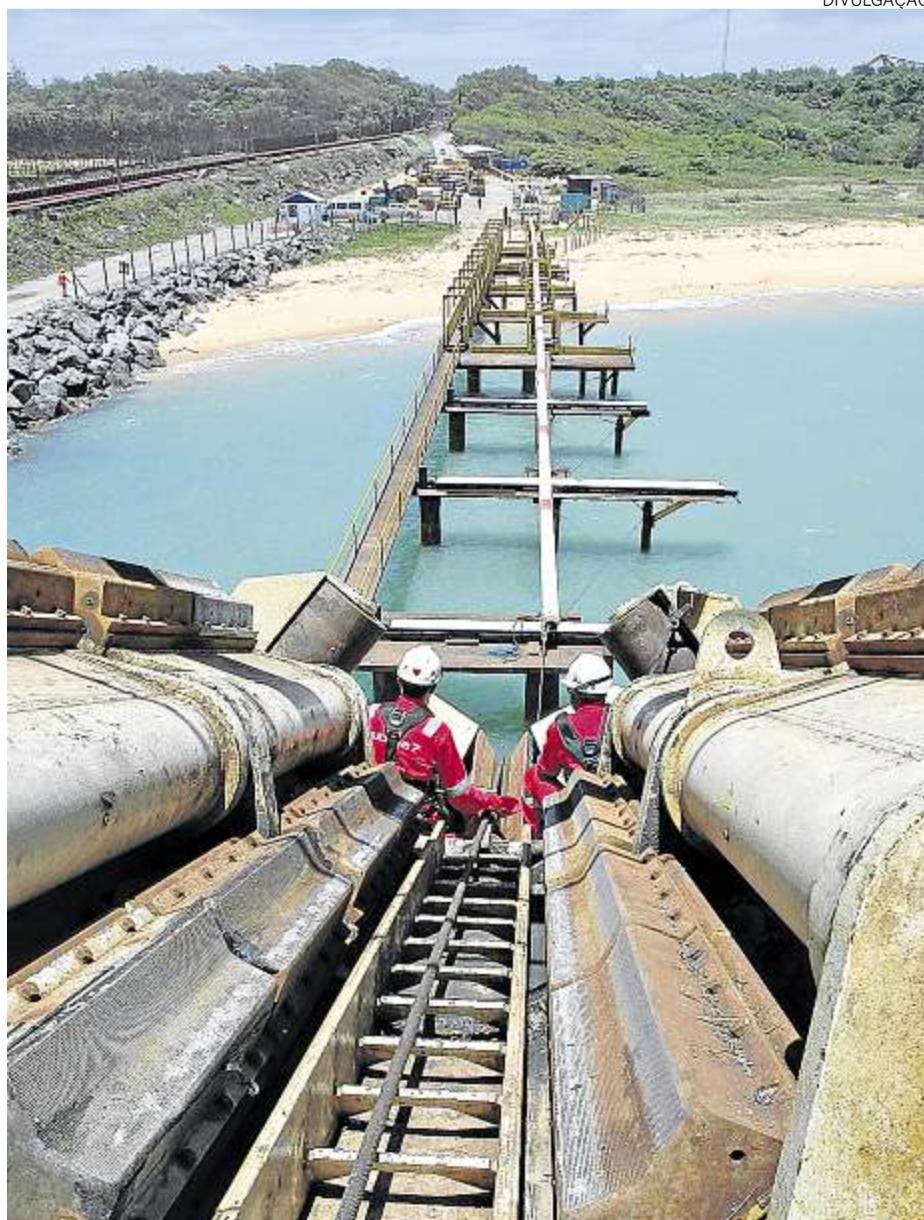
A segunda fase de desenvolvimento do Parque das Conchas, no Litoral Sul do Espírito Santo, começou esta semana, segundo informação da Shell, petroleira operadora desse campo, cujas exploração e produção são divididas com a Petrobras (35%) e a empresa estatal de petróleo da Índia, ONGC (15%). A participação da Shell é de 50%.

O antigo BC-10, hoje chamado de Parque das Conchas, é composto por vários campos em águas profundas que são ligados ao navio-plataforma do tipo FPSO, chamado Espírito Santo, que é uma unidade flutuante de produção, armazenamento e descarregamento de óleo e gás.

#### INÍCIO

A produção nesse campo começou em 2009 nos campos de Abalone e Ostra, conectados ao FPSO juntamente com o reservatório Argonauta B-Oeste (localizado no campo de Argonauta). O pico de produção da primeira fase foi de mais de 90 mil barris de óleo equivalente por dia (boe), em 2010, e hoje a extração gira em torno de 35 mil barris por dia.

A Fase 2, iniciada agora, liga um quarto reservatório à embarcação, o Argonauta O-Norte (também no campo Argonauta). No pico de produção dessa fase a produção deverá ser de aproximadamente 35 mil barris de óleo equivalente por dia (óleo e gás).



A ampliação da produção da Shell em alto-mar também exigiu estrutura em terra

Para o vice-presidente executivo para Águas Profundas da Shell nas Américas, John Hollowell, aumentar a produção no BC-10 com a entrada em operação da Fase 2 é mais um exemplo do sucesso em planejamento, desenvolvi-

mento e execução de projetos. “Este é um dia de orgulho para a Shell no Brasil”, afirmou o executivo em nota divulgada pela empresa anglo-holandesa.

Já o presidente da companhia no Brasil, André Araújo, ressaltou que “o

Parque das Conchas já entregou um excelente resultado até agora e o objetivo é atingir o máximo de seu potencial. “O primeiro óleo da Fase 2 e a decisão de investimento na terceira fase de desenvolvimento do projeto, que anuncia-

#### NO FUNDO

##### Os campos

O Parque das Conchas é composto pelos campos de Ostra, Abalone, Argonauta e Nautilus. Em 2009 teve início a produção, com a instalação do FPSO Espírito Santo. Em 2012 a companhia anunciou o desenvolvimento da Fase 2 do projeto, que envolveu a perfuração de 11 novos poços no reservatório de Argonauta O-Norte. Em julho passado, a Shell e parceiros divulgaram a decisão de investimento para o desenvolvimento dos reservatórios de Massa e Argonauta O-Sul, na Fase 3.

##### Parceiros

O BC-10, nome antigo do Parque das Conchas, é explorado pela Shell, que tem 50% de participação; Petrobras, que tem outros 35%; e a estatal indiana ONGC, com os 15% restantes.

##### Estrutura

A Shell opera hoje com dois navios-plataformas do tipo FPSO no Brasil: o Espírito Santo, no Parque das Conchas, e o Fluminense, nas áreas de concessão de Bijupirá e Salema.

já havia dado mostras de pioneirismo tecnológico. Durante o desenvolvimento da Fase 2, foi instalado um sistema sísmico de monitoramento 4D que cobre toda a extensão do campo.

Essa rede de sensores, segundo a corporação, permitirá o acompanhamento mais eficiente do comportamento dos fluidos no reservatório. Essa é a instalação mais profunda dessa tecnologia no mundo com cobertura total do campo (aproximadamente 1,8 mil metros de profundidade).

Com a expectativa de aumentar a vida útil de produção do Parque das Conchas, a Shell e os parceiros anunciaram, em julho, a decisão de implantar a terceira fase do projeto, que incluirá a instalação de infraestrutura submarina nos reservatórios chamados de Massa e Argonauta O-Sul. Quando chegar à etapa de produção, a Fase 3 deverá alcançar um pico de 28 mil barris de óleo equivalente por dia.

A Shell ainda não divulgou detalhes da terceira empreitada nem o valor que poderá ser investido. Já adiantou, porém, que a produção nessa fase será feita também por meio do FPSO Espírito Santo.

Para iniciar a produção a Shell instalou uma verdadeira cidade tecnológica no fundo do mar que produz e já faz a primeira separação do gás e do óleo antes de levar a produção até o navio. A tecnologia é pioneira e a primeira do petroleiro no mundo.

mos em julho, são marcos importantes para a Shell no ano em que a empresa comemora seu primeiro centenário no país”.

#### MONITORAMENTO

O Parque das Conchas é um projeto em que a Shell